

Millennium
bcp

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 1S 2017

MILLENNIUM. AQUI CONSIGO.



ÁGIL



MÓDERNO



PRÓXIMO



SIMPLES



SUSTENTÁVEL



Disclaimer

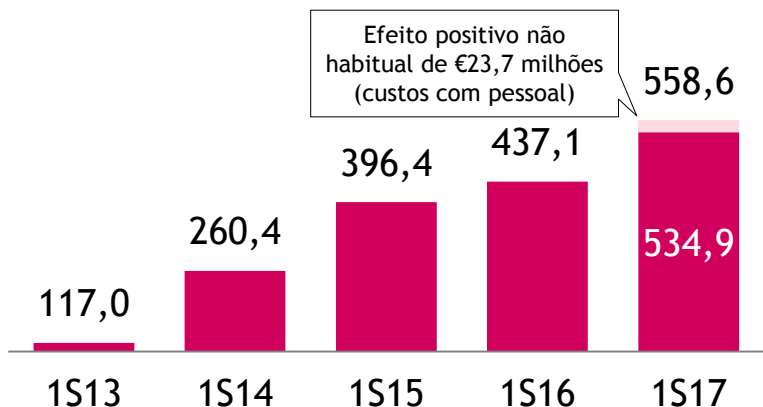
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores dos primeiros seis meses de 2017 e de 2016 não foram objeto de auditoria

- 1 **Resultado líquido de €89,9 milhões** (-€197,3 milhões no 1.º semestre de 2016), **beneficiando da expansão contínua do resultado core**, que se cifrou em €558,6 milhões no 1.º semestre de 2017*, comparando com €437,1 milhões no mesmo período de 2016
- 2 **Redução muito significativa dos NPEs** (-€721 milhões no 1.º semestre de 2017) e dos NPL>90d (-€471 milhões no mesmo período) em Portugal, com um **aumento da cobertura total, incluindo garantias, para 105%**
- 3 **Estabilização da carteira de crédito** não-NPE em Portugal **no 1.º semestre de 2017**
- 4 **Evolução favorável do negócio, com especial destaque para a captação de Clientes. Clientes ativos do Grupo de >5,2 milhões**, um crescimento de 4,4% face ao final do 1.º semestre de 2016

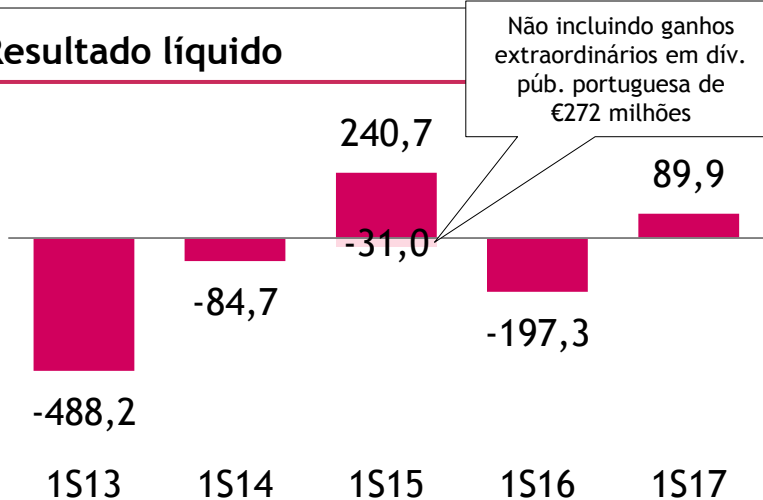
1 Destaques: melhoria da rentabilidade

(Milhões de euros)

Resultado core*



Resultado líquido



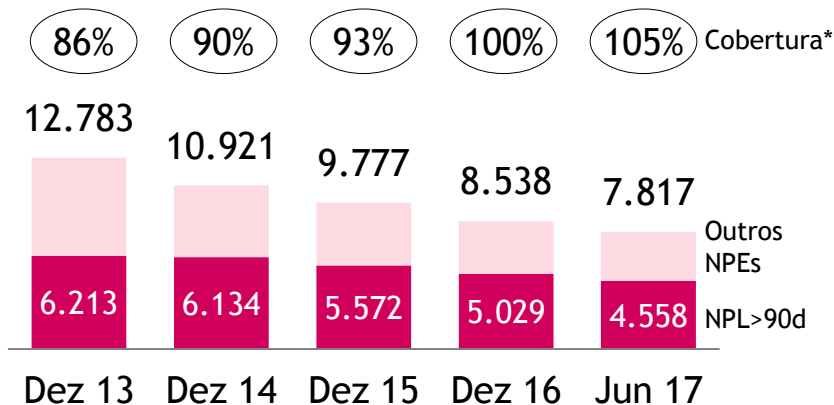
- **Resultado core** aumenta para **€558,6 milhões no 1.º semestre de 2017** (€534,9 milhões excluindo o efeito positivo não habitual de €23,7 milhões em custos com pessoal), com uma importante expansão da margem financeira
- **Expansão significativa do resultado core** desde €117,0 milhões no 1.º semestre de 2013
- **Um dos bancos mais eficientes da zona euro, com rácio *cost to core income* de 45%** (*cost to income* de 43%)
- **Resultado líquido de €89,9 milhões** no 1.º semestre de 2017
- **Melhoria substancial face aos prejuízos de €488,2 milhões no 1.º semestre de 2013**

2 Destaques: melhoria da qualidade dos ativos

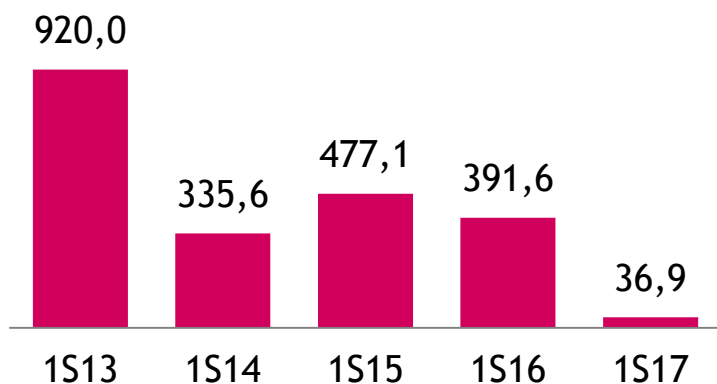


(Milhões de euros)

Non-performing exposures (NPEs)



Entradas líquidas em NPL>90 dias



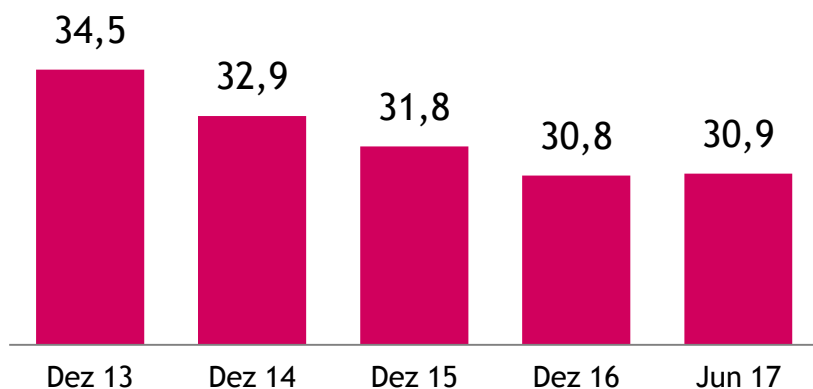
- **NPEs em Portugal descem** para €7,8 mil milhões em 30 de junho de 2017, com **ritmo muito elevado de redução desde 2013**: média de €1,4 mil milhões por ano
- **Redução dos NPEs superior a €700 milhões no 1.º semestre de 2017**, mais de 70% do objetivo de redução anual para <€7,5 mil milhões no final de 2017
- **Cobertura total* dos NPEs de 105%**
- Descida dos NPL>90 dias para €4,6 mil milhões em 30 de junho de 2017, com **redução significativa das entradas líquidas para €37 milhões no 1.º semestre de 2017**

3 Destaques: estabilização do crédito em Portugal

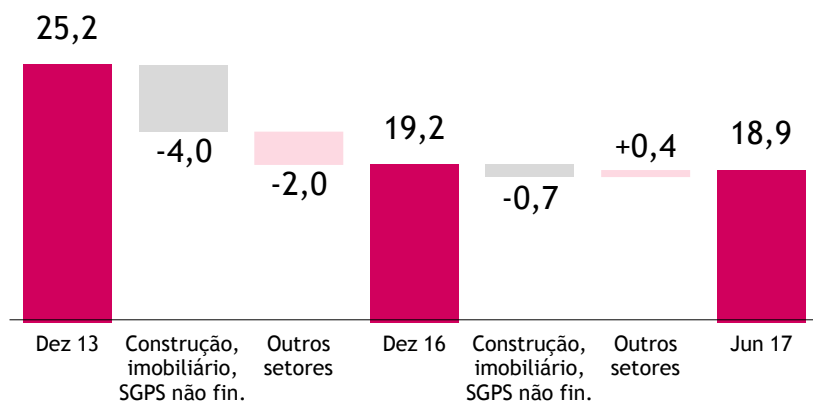


(Mil milhões de euros)

Carteira de crédito não-NPE



Carteira de crédito a empresas



- **Carteira não-NPE estabiliza face ao final de 2016**
- **Alteração estrutural da carteira de crédito a empresas nos últimos anos**, com crescimento do peso das indústrias exportadoras, por contrapartida da descida dos pesos da construção e atividades imobiliárias e das SGPS não financeiras
- **Atividade de crédito com performance muito favorável**, tanto nos particulares (crescimento de 20,1% na nova produção face ao 1S16), como nas empresas (nova produção de leasing: +43,3%; faturação tomada: +32,8%)

Destaques: crescimento do negócio no Grupo, com relevo em Clientes e qualidade de serviço

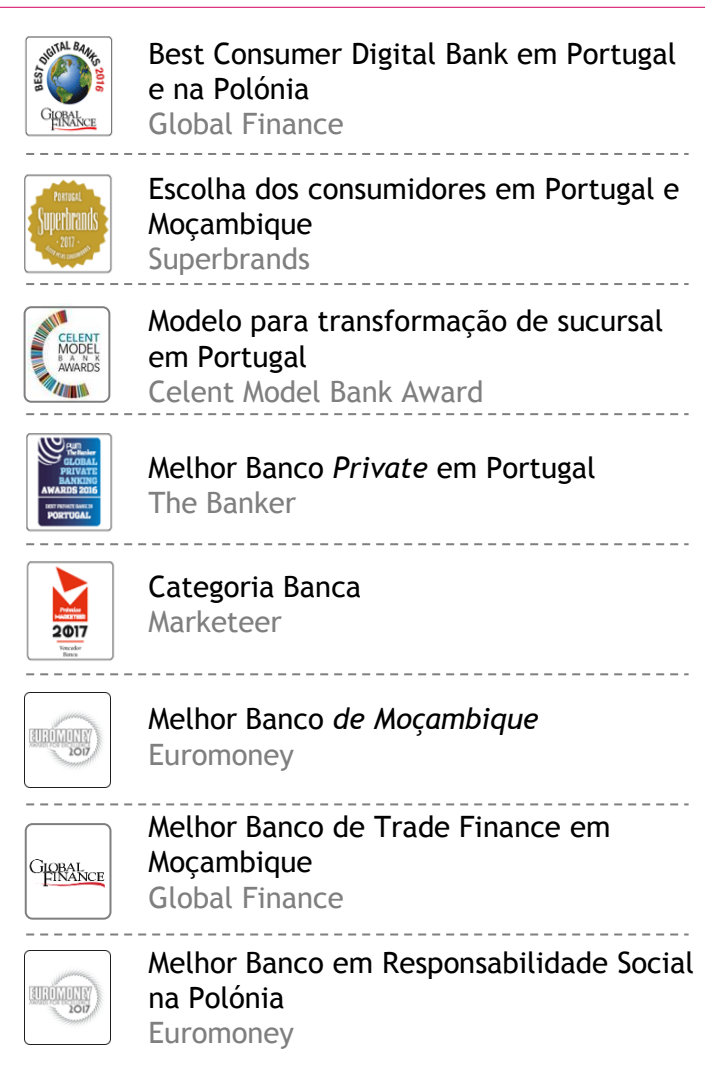
Particulares



Empresas (fonte: Data E - Estudo de Mercado)



Reconhecimento externo



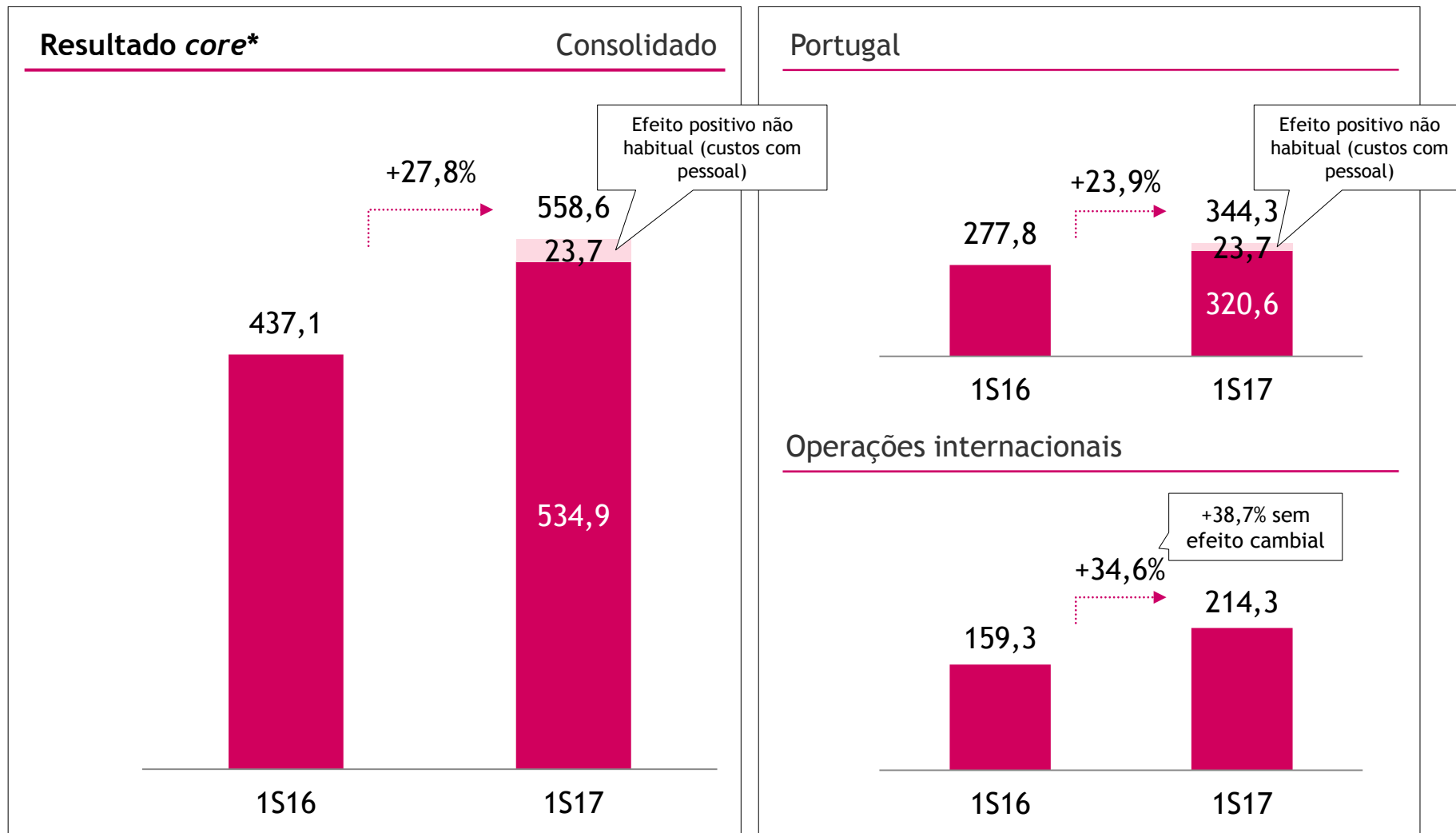
Lucro de €89,9 milhões no 1.º semestre de 2017, com melhoria pronunciada do resultado *core*

(milhões de euros)	1S16	1S17	Δ%	Impacto no resultado
Resultado <i>core</i> (margem fin.+comissões-custos operacionais)	437,1	558,6	+27,8%	+121,5
<i>Itens não habituais (custos com pessoal)</i>	-1,2	23,7		+24,9
<i>Resultado core sem itens não habituais</i>	438,3	534,9	+22,0%	+96,6
Outros proveitos de exploração	138,3	40,0	-71,1%	-98,3
Resultados operacionais (antes imparidades e provisões)	575,4	598,6	+4,0%	+23,2
Imparidades e provisões	-816,6	-415,3	-49,1%	+401,3
Resultado antes de impostos	-241,3	183,3		+424,6
Impostos, int. minoritários e op. descontinuadas	44,0	-93,4		-137,4
Resultado líquido	-197,3	89,9		+287,2

Inclui €91,0 milhões de ganhos em transação Visa

Melhoria do resultado *core* em todas as geografias

(Milhões de euros)



*Resultado *core* = margem financeira + comissões - custos operacionais.

Margem financeira impulsionada pela continuação da redução do custo dos depósitos e pelo reembolso dos CoCos

(Milhões de euros)

Margem financeira Consolidado

Taxa de margem financeira

1,9%

2,2%

600,8

+12,9%

678,5

1S16

1S17

Portugal

Taxa de margem financeira

1,5%

1,8%

358,1

+9,0%

390,2

1S16

1S17

Operações internacionais

Taxa de margem financeira

2,7%

+23,0% sem efeito cambial

3,1%

242,7

+18,8%

288,3

1S16

1S17

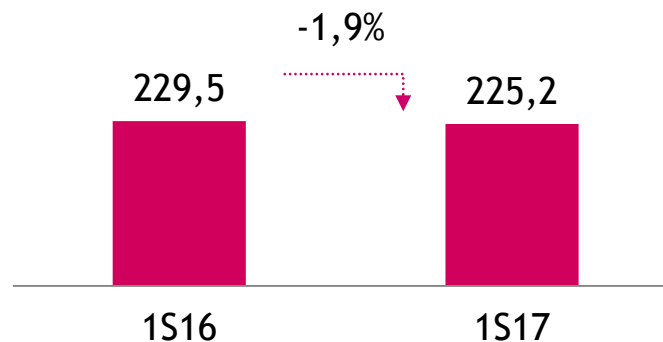
Crescimento das comissões nas operações internacionais

(Milhões de euros)

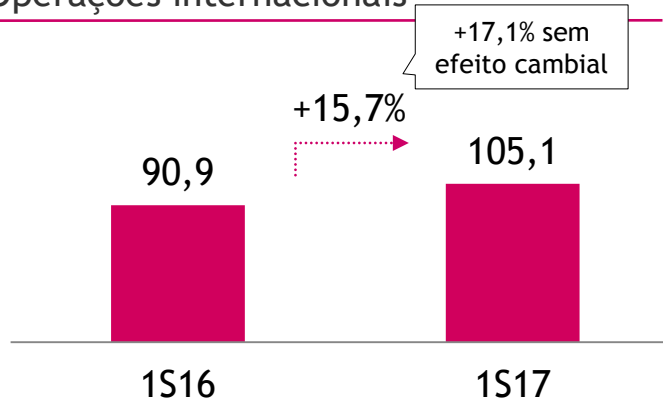
Comissões Consolidado

	1S16	1S17	Δ %
Comissões bancárias	263,1	265,9	+1,1%
Cartões e transferências de valores	71,1	75,2	+5,8%
Crédito e garantias	79,9	78,5	-1,7%
Bancassurance	43,6	47,5	+8,9%
Contas	45,4	46,5	+2,3%
Outras comissões	23,1	18,2	-21,1%
Comissões relacionadas com mercados	57,3	64,4	+12,5%
Operações sobre títulos	38,9	43,8	+12,6%
Gestão de ativos	18,3	20,6	+12,5%
Comissões totais	320,3	330,3	+3,1%

Portugal

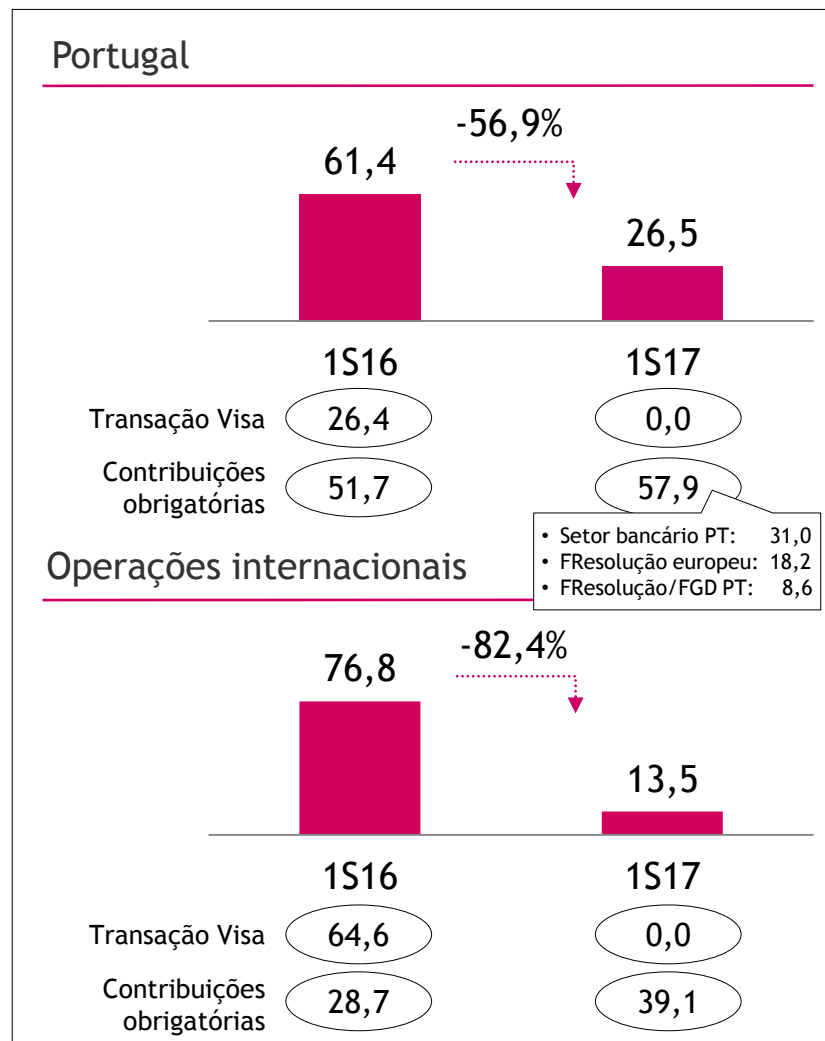
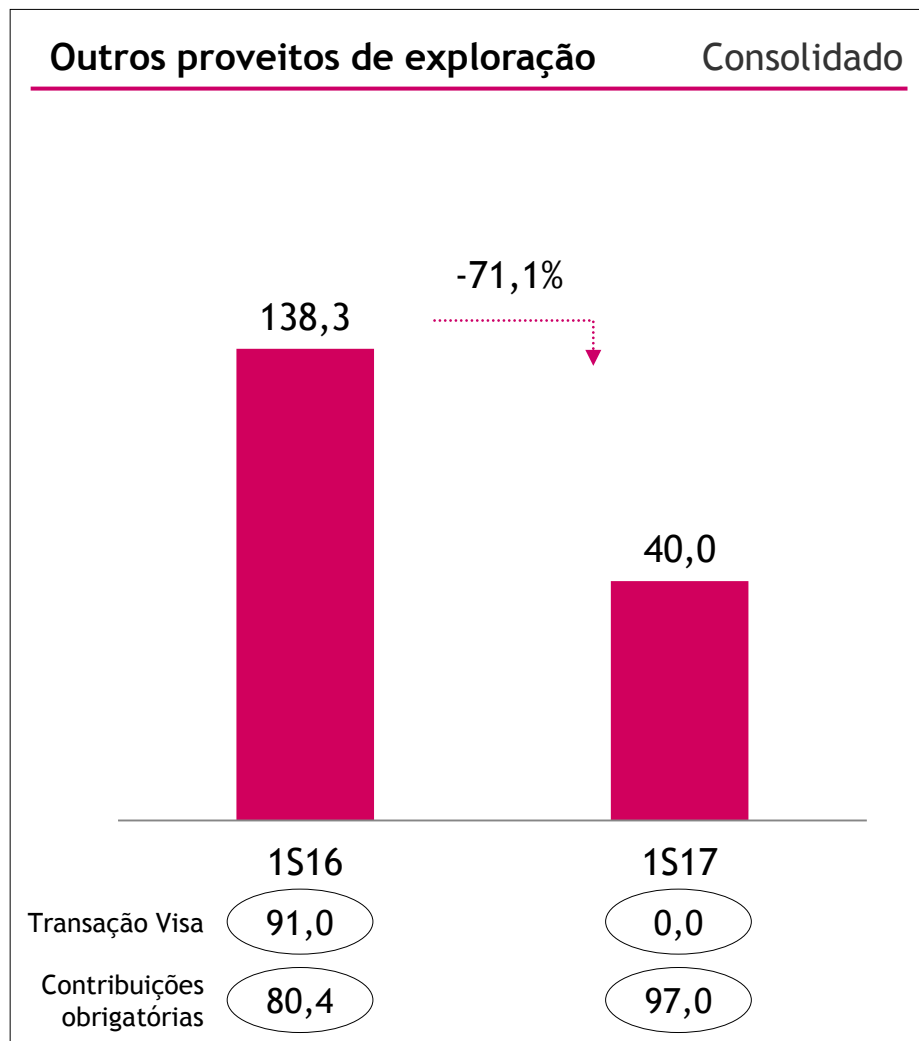


Operações internacionais



Evolução dos outros proveitos de exploração influenciada pelas maiores contribuições obrigatórias e por ganhos na transação Visa no 1S16

(Milhões de euros)

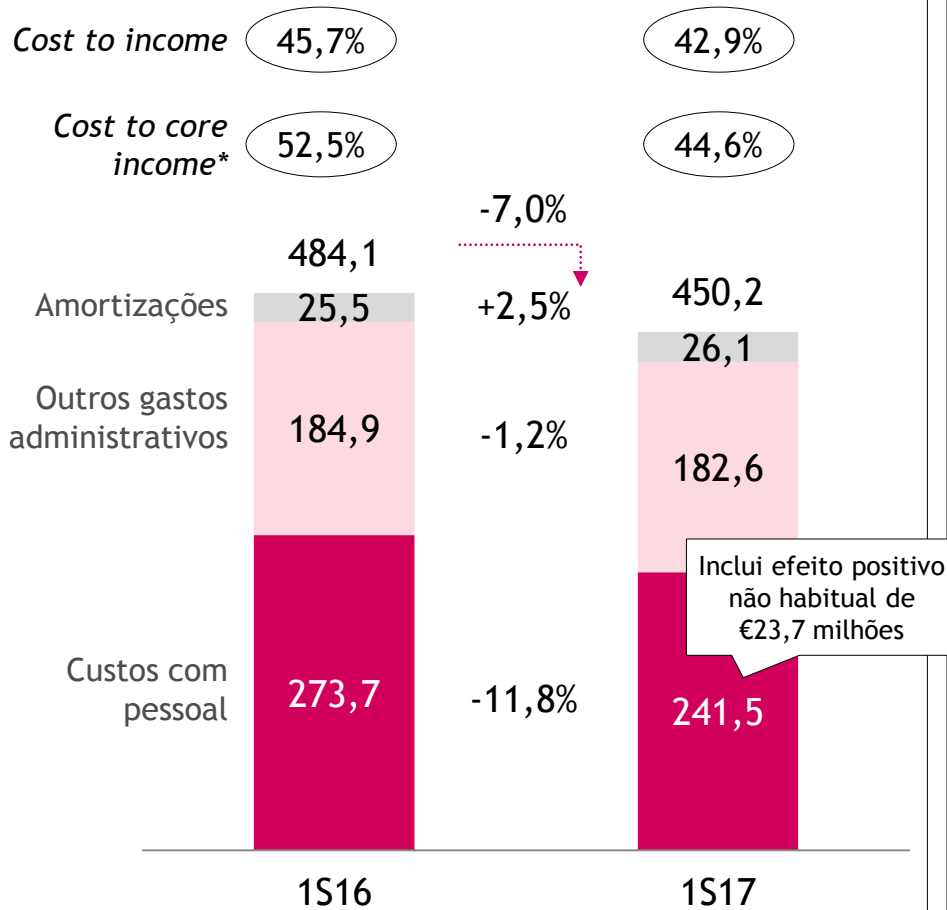


Redução de custos prossegue...

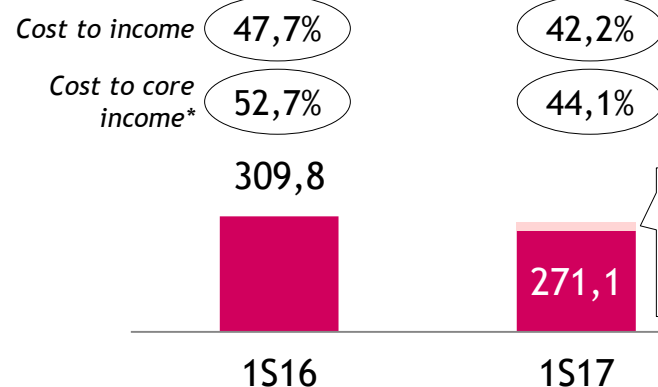
(Milhões de euros)

Custos operacionais

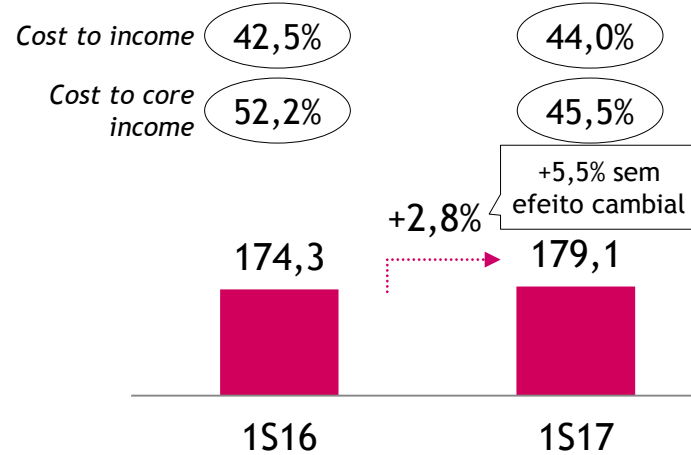
Consolidado



Portugal



Operações internacionais

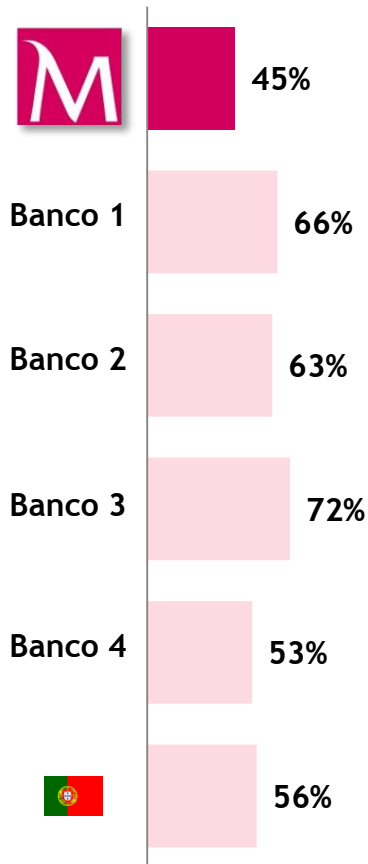


... colocando o Millennium bcp como um dos bancos mais eficientes na zona euro

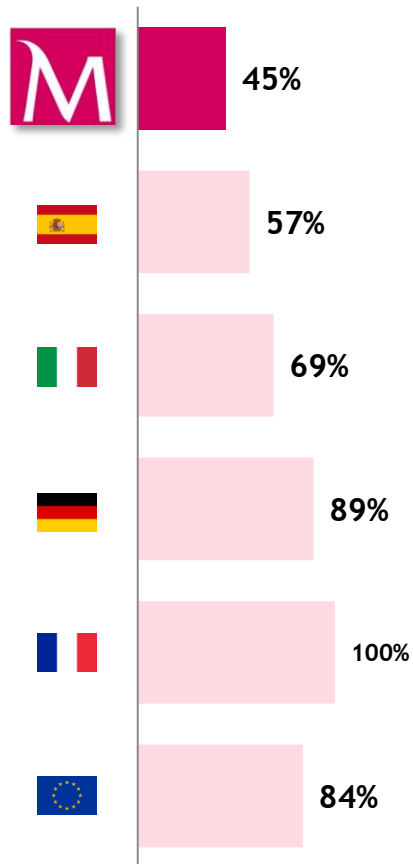
Cost to core income*

Última informação disponível

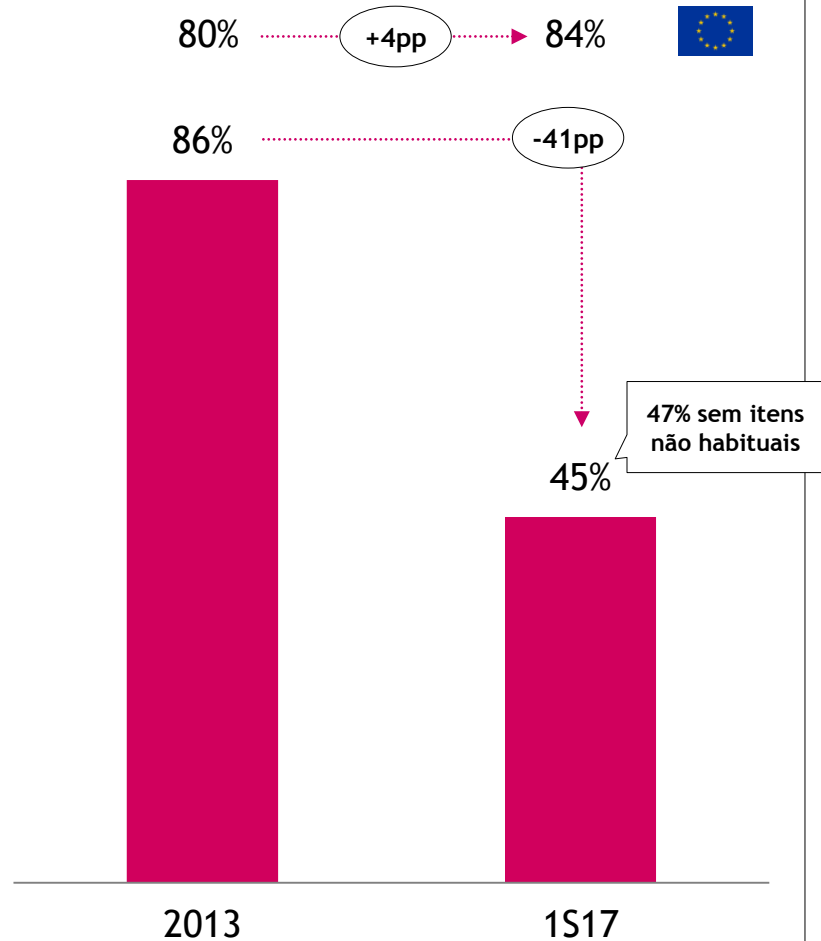
vs. concorrentes em Portugal



vs. bancos zona euro



Cost to core income*

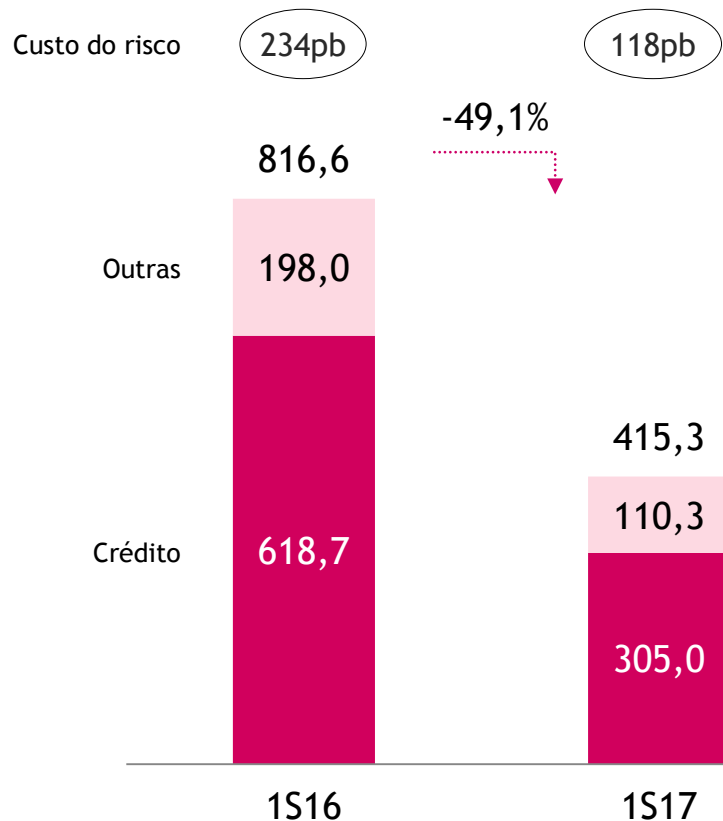


Reforço do balanço: custo do risco a iniciar tendência para a normalização

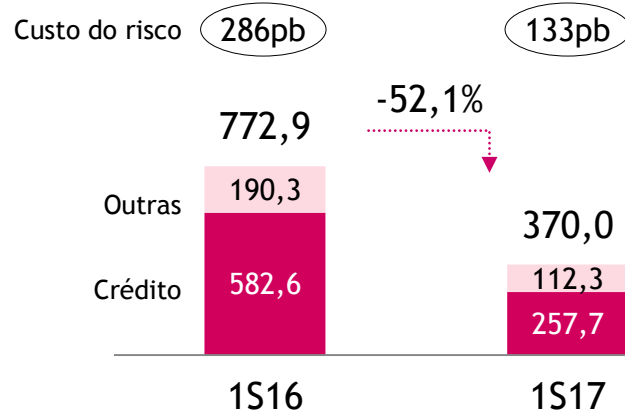
(Milhões de euros)

Imparidades e provisões

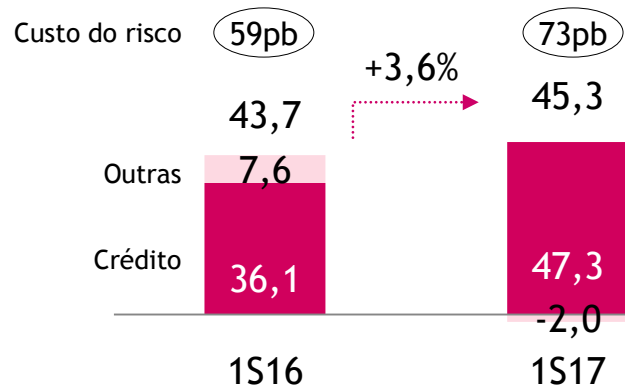
Consolidado



Portugal

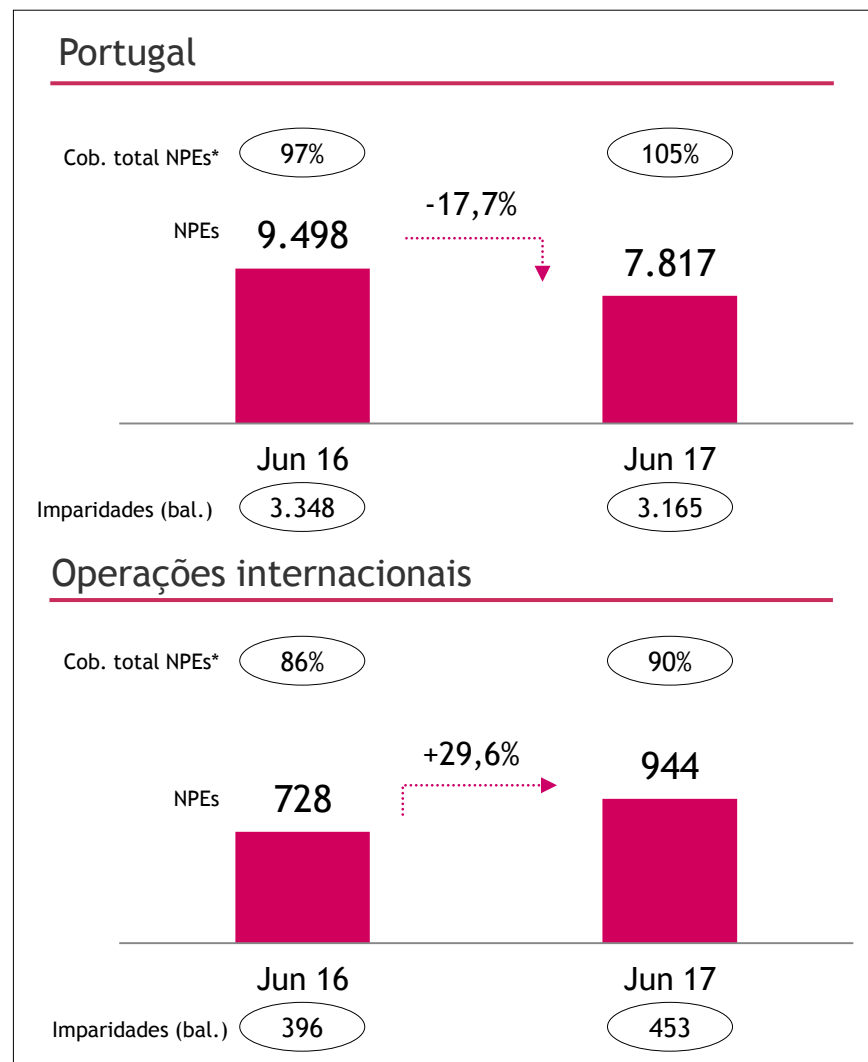
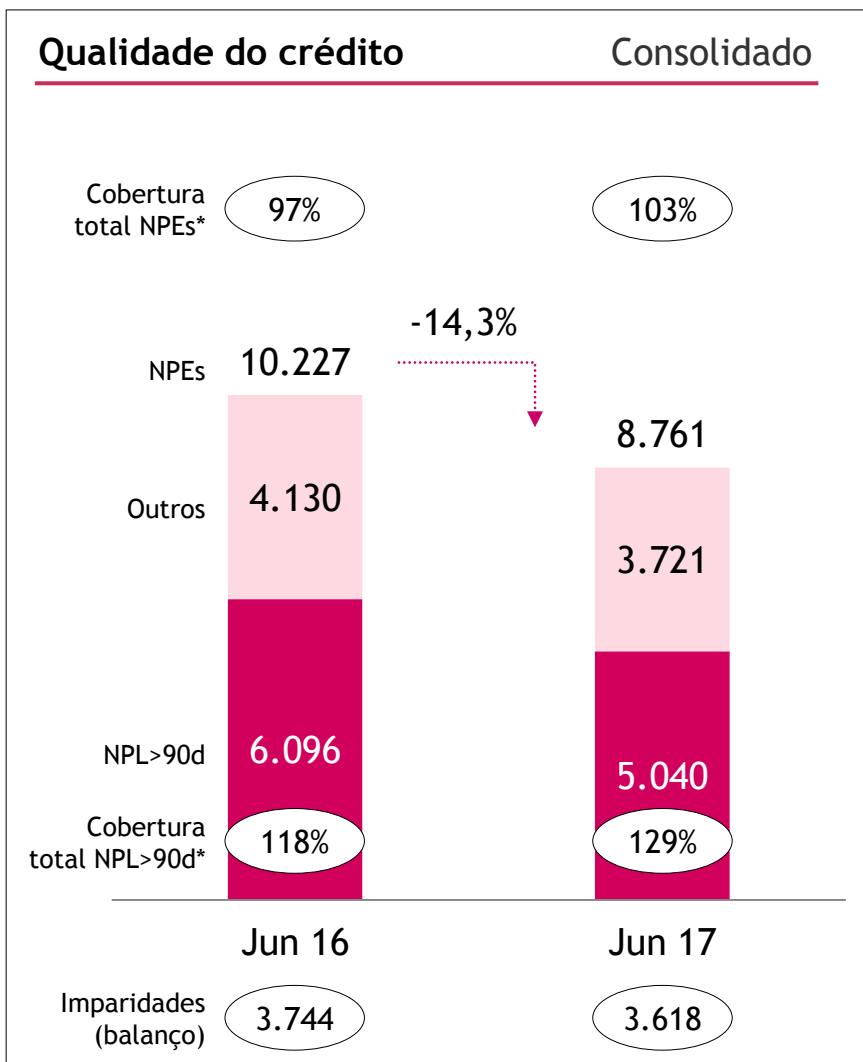


Operações internacionais



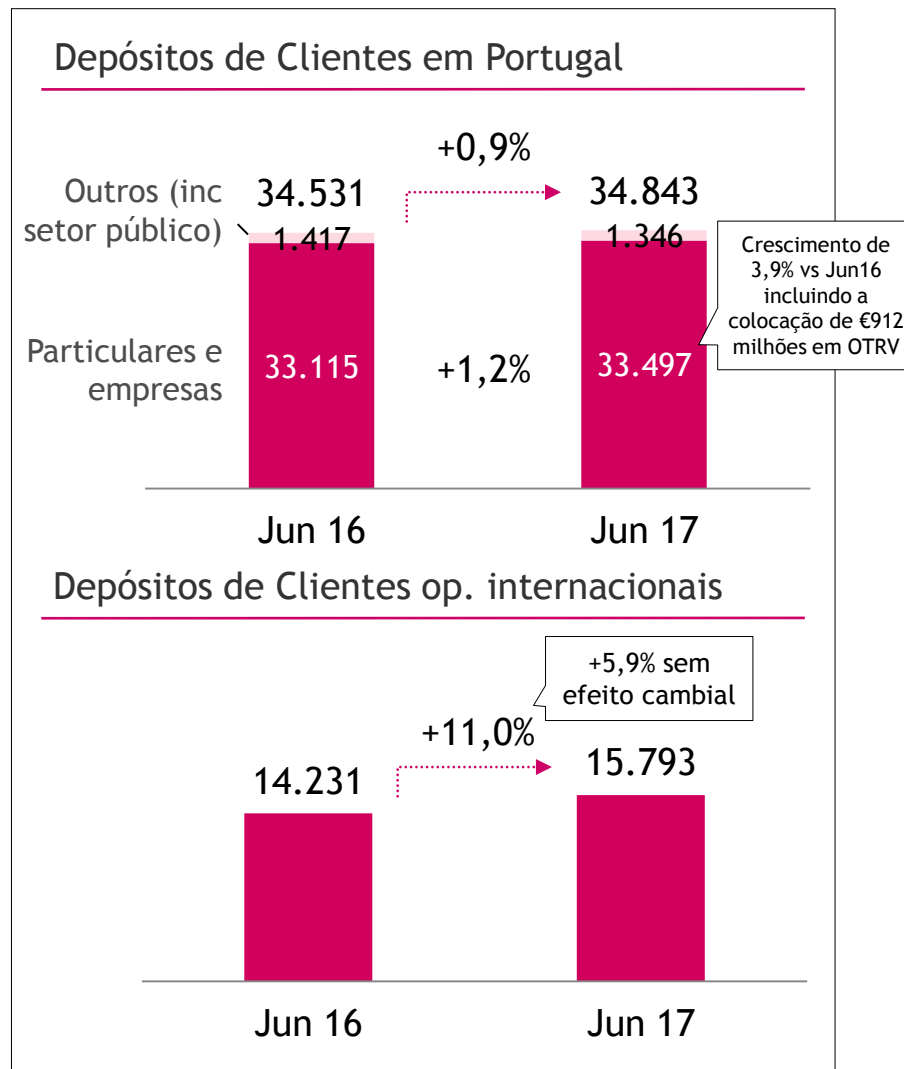
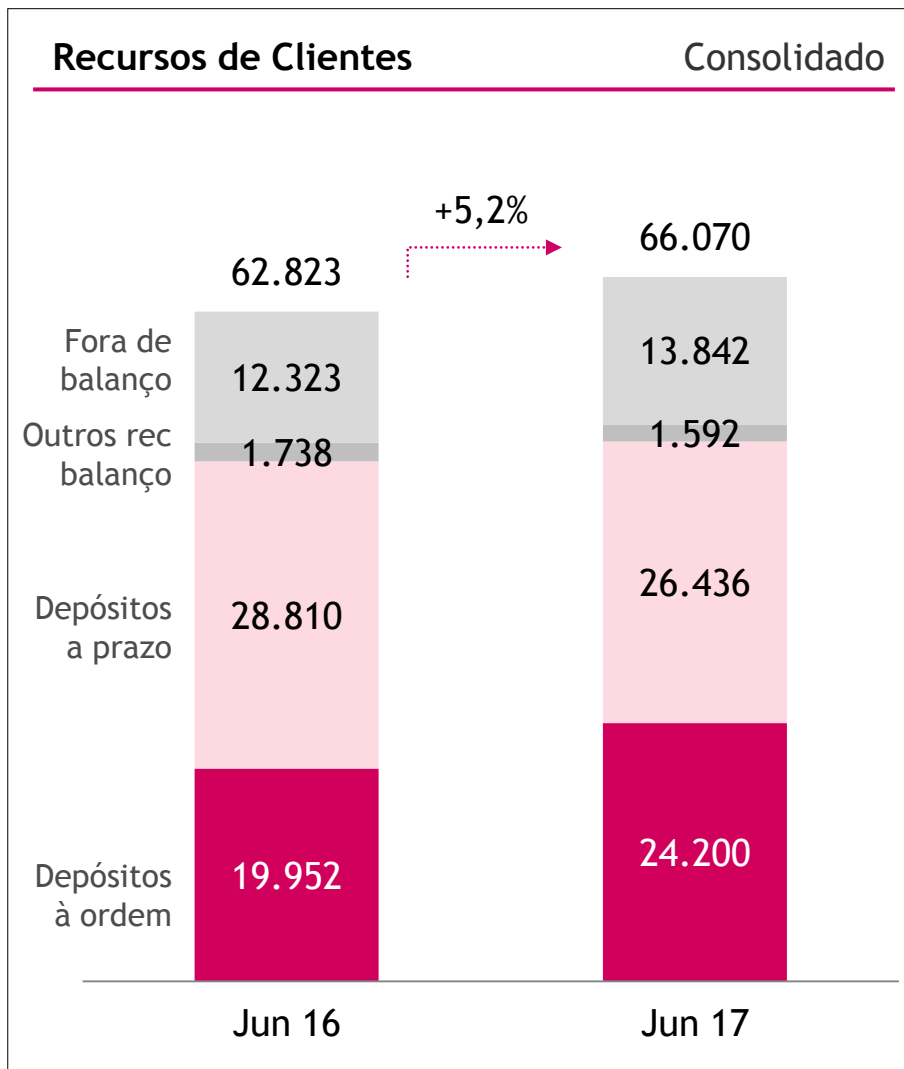
Redução da sinistralidade e reforço da cobertura do crédito

(Milhões de euros)



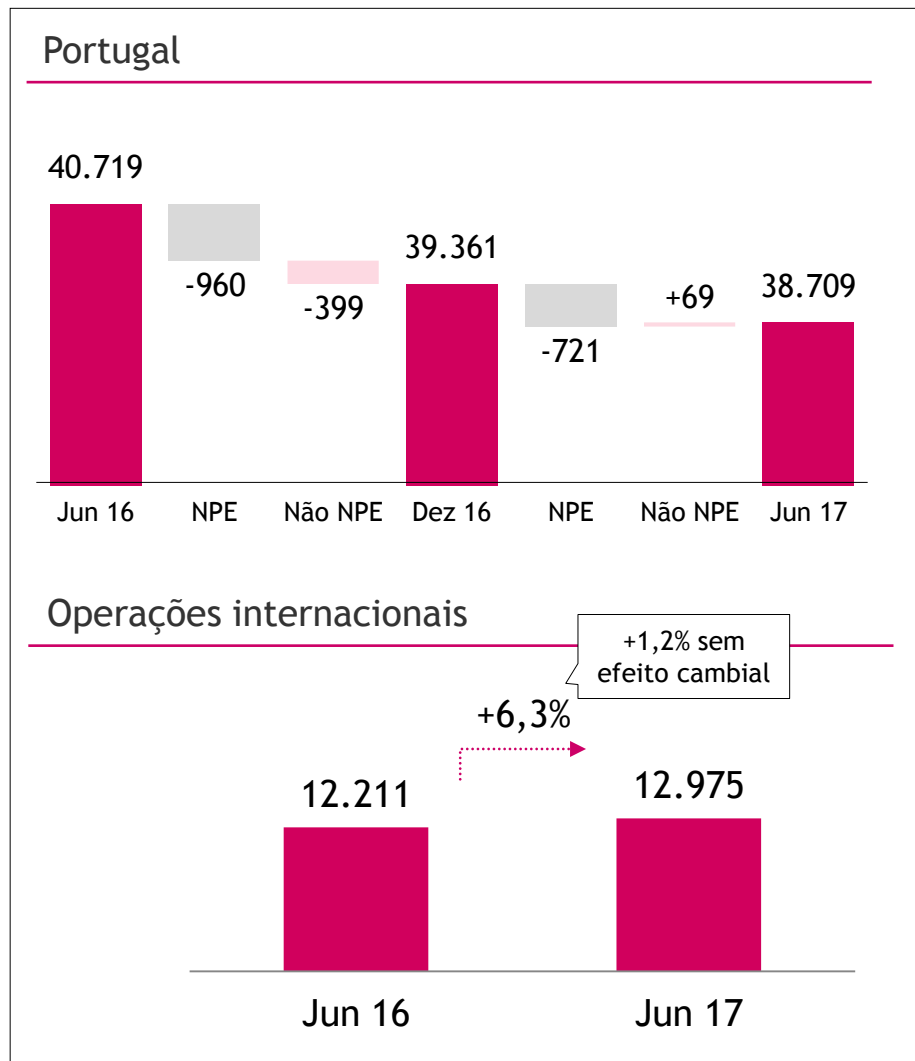
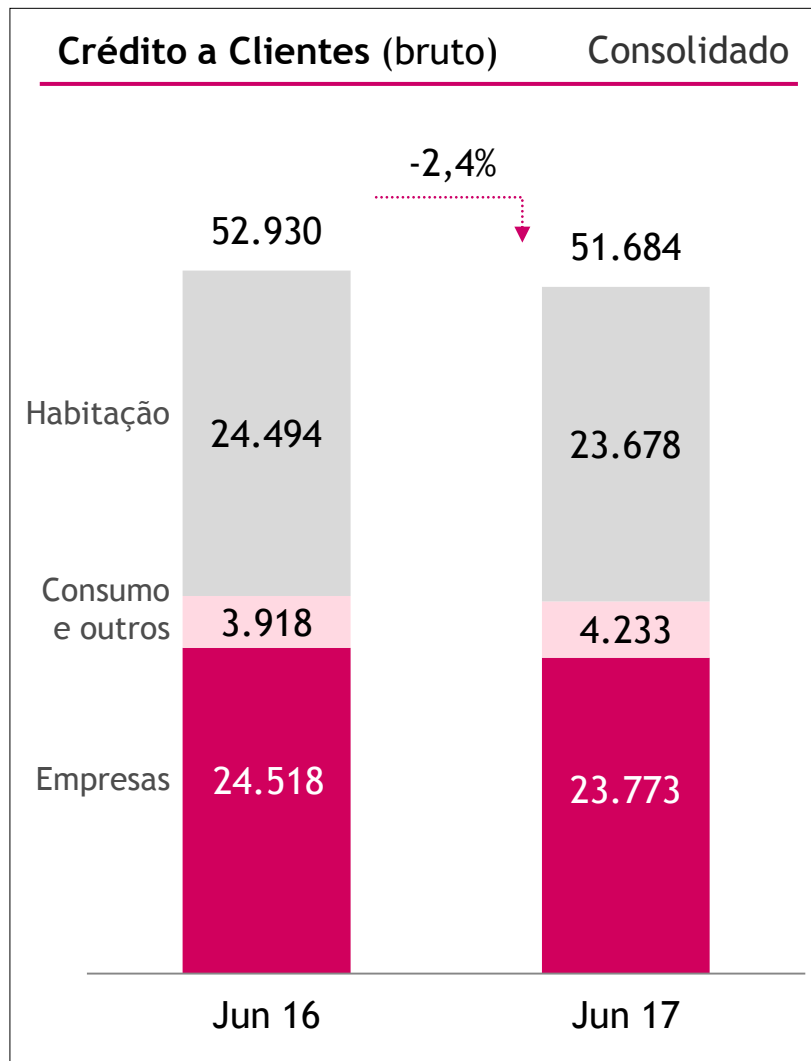
Crescimento dos depósitos em Portugal e nas operações internacionais

(Milhões de euros)



Evolução do crédito reflete a continuação da redução dos NPEs, não obstante o apoio a atividades chave

(Milhões de euros)

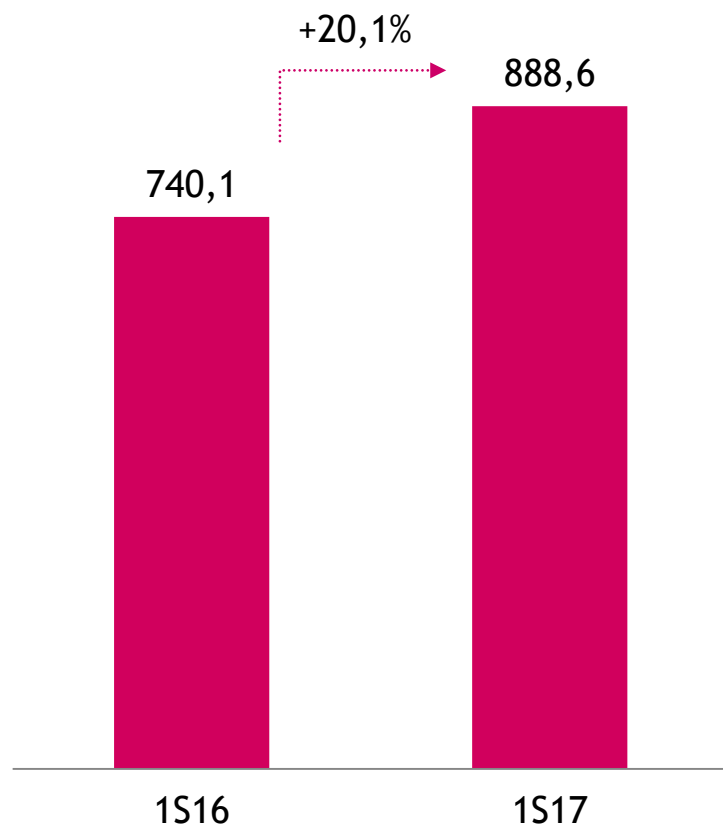


Crescimento da nova produção de crédito a particulares, de *leasing* e da faturação tomada de *factoring*

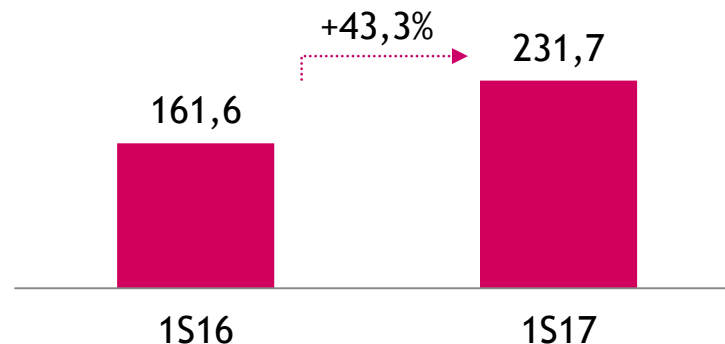


(Milhões de euros)

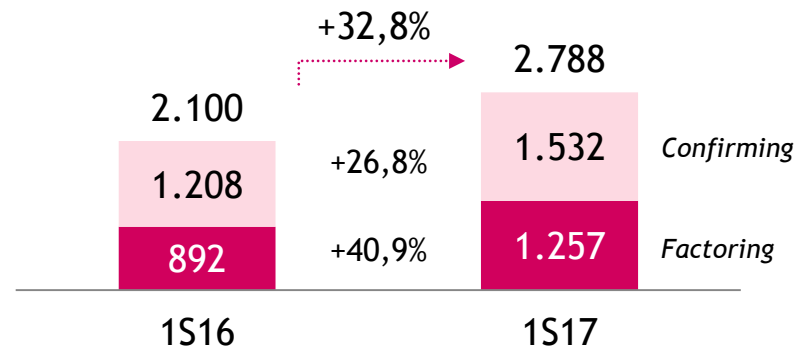
Crédito a particulares, nova produção



Leasing, nova produção



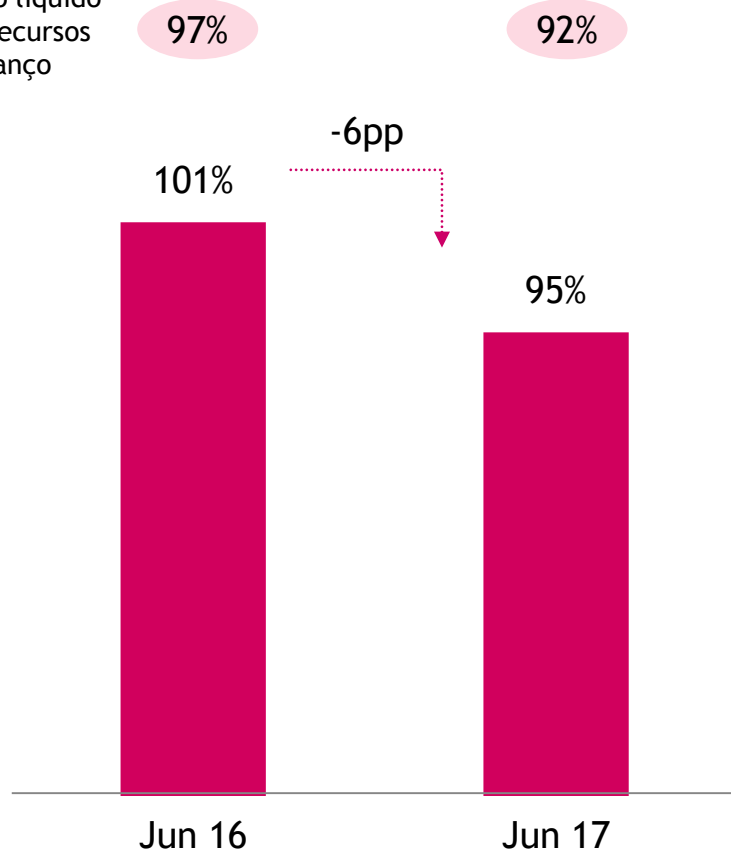
Factoring, faturação tomada



Posição de liquidez confortável

Rácio de crédito líquido sobre depósitos

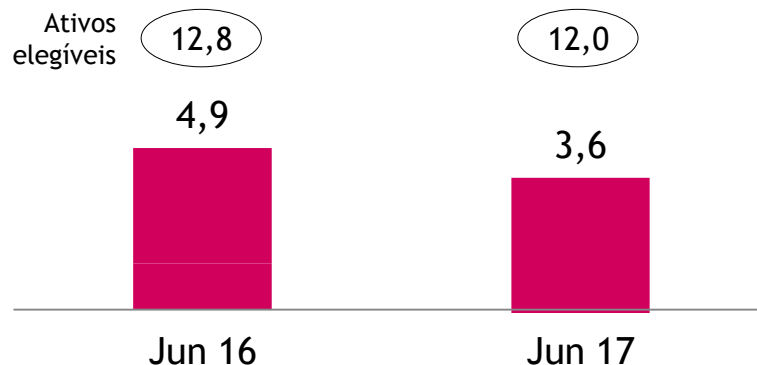
Crédito líquido
em % recursos
de balanço



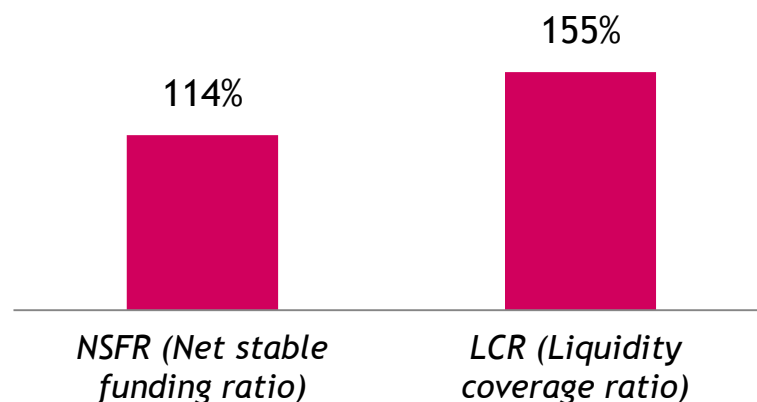
Financiamento BCE

(Mil milhões de euros)

Ativos
elegíveis



Rácios de liquidez (CRD IV/CRR)

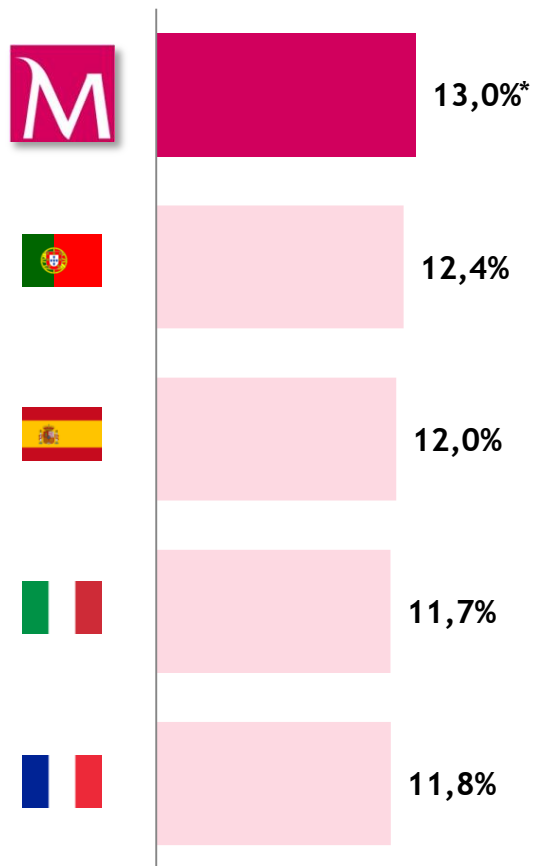


Capital reforçado, em linha com pares europeus

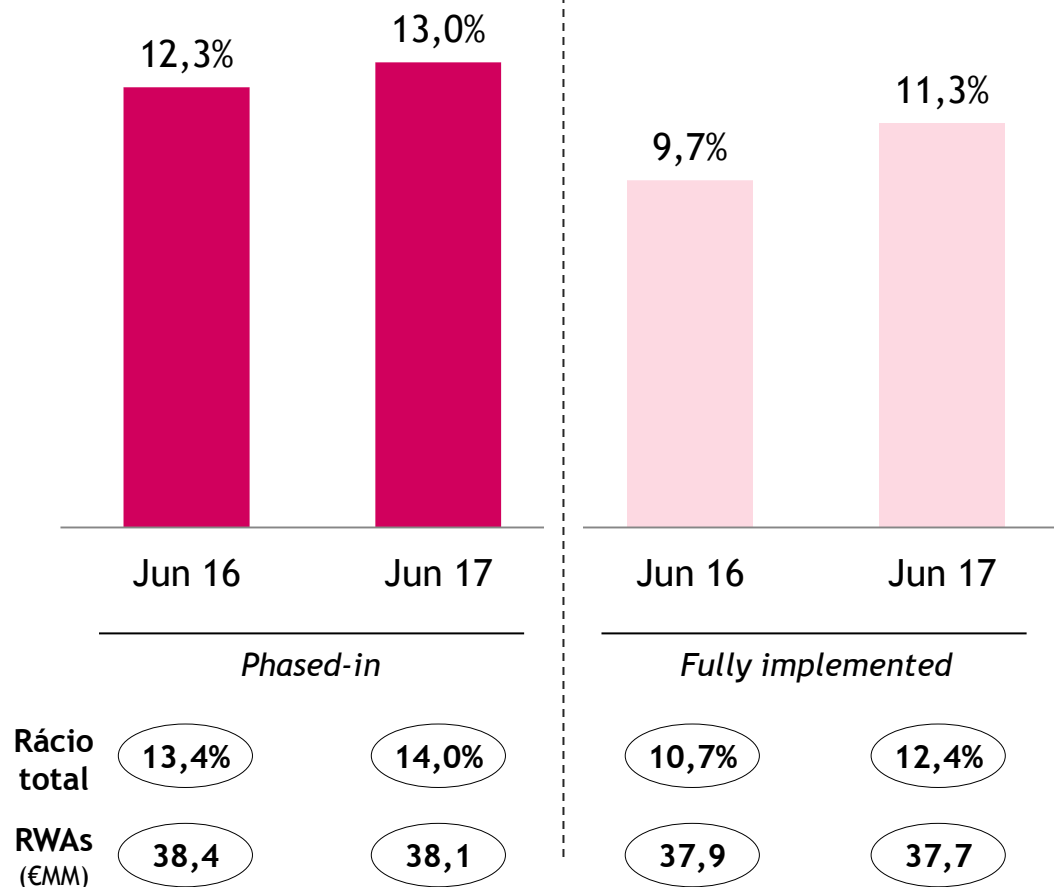
Rácio Common Equity Tier 1

Phased-in, última informação disponível

vs. bancos
zona euro



Rácio Common Equity Tier 1*



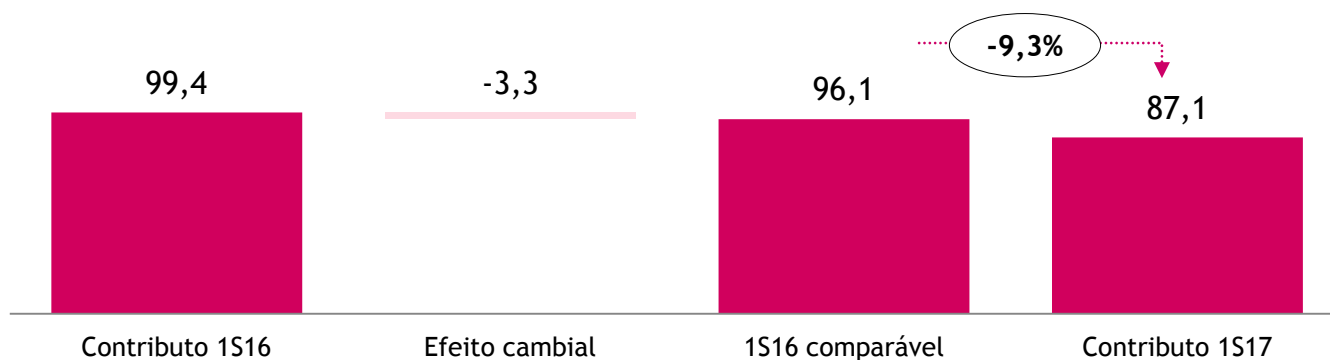
*Valores estimados incluindo os resultados do 1.º semestre.

Resultados das operações internacionais

(Milhões de euros)

	1S16	1S17	Δ % moeda local	Δ % euros	ROE
Operações internacionais					
Polónia	101,2	73,7	-27,1%	-25,1%	8,9%
Moçambique	30,0	42,8	+42,6%	+16,3%	25,8%
Angola*	21,1	15,8	-25,3%	-26,3%	
Outros	4,3	5,9	+37,5%	+39,5%	
Resultado líquido	156,5	138,1	-11,8%	-14,1%	
Interesses minoritários de Polónia e Moçambique	-60,5	-51,0			
Efeito cambial	3,3	--			
Contributo operações internacionais	99,4	87,1		-12,4%	
Idem sem efeito cambial	96,1	87,1		-9,3%	

*Contributo da operação em Angola.



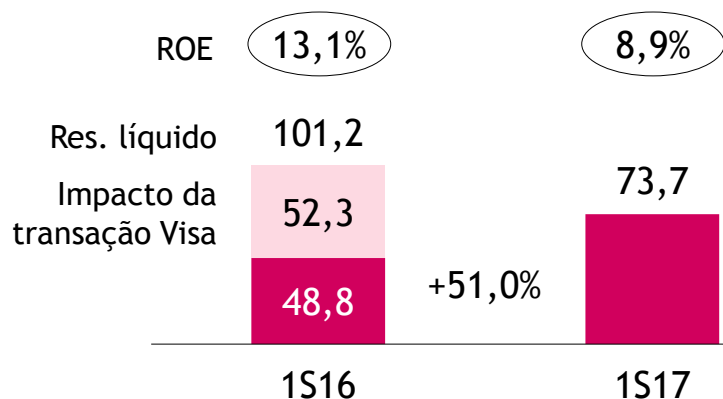
Nota: os resultados líquidos das subsidiárias refletem para 2016 a mesma taxa de câmbio considerada para 2017, de forma a permitir a comparabilidade da informação sem o efeito cambial.

Evolução muito positiva do resultado líquido influenciado pela operação Visa no 1S16 e pelas maiores contribuições obrigatórias



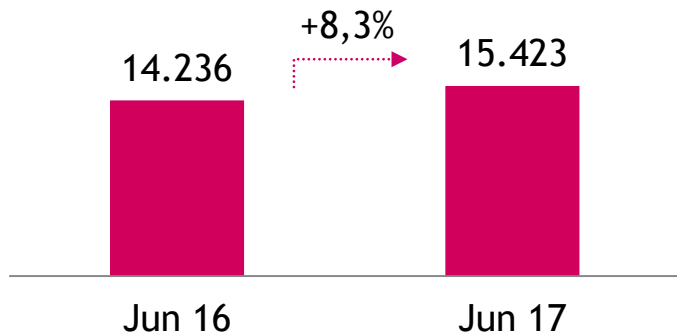
(Milhões de euros)

Resultado líquido

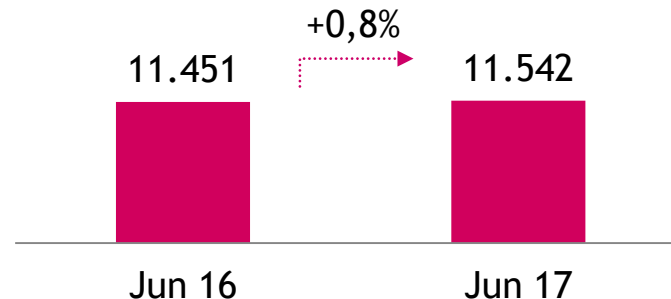


- Resultado líquido de €73,7 milhões, com ROE de 8,9%.
- Descida face ao 1S16 reflete o impacto da operação Visa (ganho líquido de €52,3 milhões no 1S16) e o registo de um maior montante de contribuições obrigatórias (€39,1 milhões no 1S17, €28,7 milhões no 1S16)
- Aumento da margem financeira em 11,3%, das comissões em 19,9% e dos custos operacionais em 1,5%
- Recursos de Clientes crescem 8,3%, tendo a carteira de crédito aumentado 0,8%
- Rácio *common equity tier 1* de 18,0% em 30 de junho de 2017
- 1,6 milhões Clientes ativos, um crescimento 10% face a 30 de junho de 2016, com 1,1 milhões de Clientes digitais (+17%)

Recursos de Clientes



Crédito a Clientes (bruto)

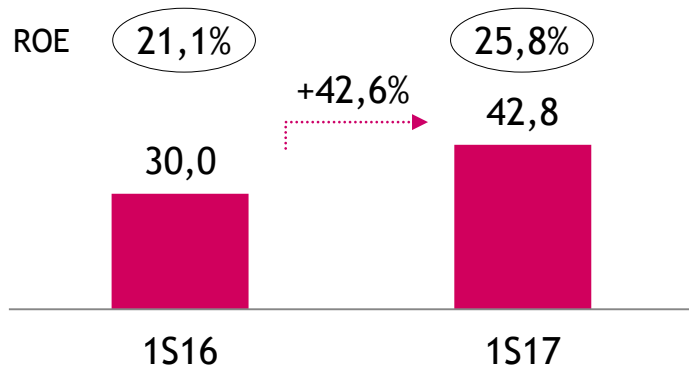


Evolução positiva da atividade e do resultado líquido, num enquadramento exigente



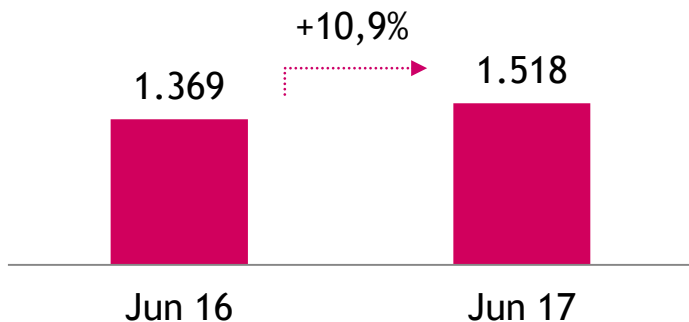
(Milhões de euros)

Resultado líquido

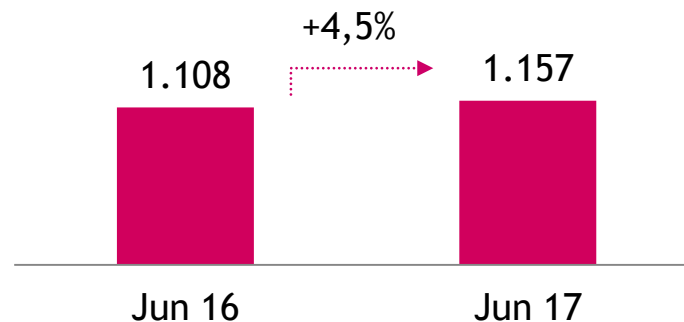


- Resultado líquido aumenta 42,6%, com ROE de 25,8%
- Aumento do produto bancário em 31,2%, impulsionado pela subida da margem financeira (+59,0%) e das comissões (+14,3%)
- Custos operacionais aumentam 18,8%
- Forte crescimento dos volumes: recursos de Clientes crescem 10,9% e crédito sobe 4,5%
- 416 mil Clientes *mobile* ativos, +15% que no final do 1S16
- Rácio de capital de 25,8%
- Eleito melhor banco pela Euromoney e segundo melhor empregador em Moçambique (inquérito NHP Consultoria e Serviços).

Recursos de Clientes



Crédito a Clientes (bruto)



O caminho para 2018: objetivos

Consolidado

	1S16	1S17	2018
CT1 / CET1*	Phased-in: 12,3% Fully implemented: 9,7%	Phased-in: 13,0% Fully implemented: 11,3%	≈ 11%
Loans to Deposits	101%	95%	< 100%
Cost-Income	Stated: 45,7% Sem itens não habituais: 45,6%	Stated: 42,9% Sem itens não habituais: 45,2%	< 43%
Cost-Core Income**	Stated: 52,5% Sem itens não habituais: 52,4%	Stated: 44,6% Sem itens não habituais: 47,0%	< 50%
Custo do risco	234 pb	118 pb	< 75 pb
ROE	-8,8%	3,3%	≈ 10% Com base em CET1 fully implemented de 11%

*Valores estimados incluindo os resultados do 1.º semestre.

**Core income = margem financeira + comissões.



Millennium bcp: um banco sólido e preparado para o futuro

Resultados e indicadores patrimoniais em linha com objetivos para 2017/2018

- Maior banco privado com base em Portugal, com estrutura acionista equilibrada, e com situação patrimonial robusta (rácio CET1 *phased-in* de 13,0% e *loans to deposits* de 95%)
- Operação lucrativa, com capacidade recorrente de gerar resultados operacionais superiores a €1.000 milhões por ano (€589 milhões no 1.º semestre de 2017)
- Banco bem posicionado num setor em mudança rápida, no seguimento do plano de reestruturação já implementado com sucesso nos últimos anos: um dos bancos mais eficientes da zona euro, com rácios *cost to core income* de 45% (zona euro: 84%) e *cost to income* de 43% (zona euro: 63%)

Evolução favorável do negócio em Portugal, com forte aposta na inovação e na experiência do Cliente

- Reforço da captação de Clientes e estabilização da carteira de crédito
- Forte aposta na inovação e na experiência do Cliente. Soluções recentes incluem:
 - Crédito pessoal no *mobile banking* através da *app* Millennium
 - Novos serviços na Máquina de Tesouraria Millennium (MTM): acesso sem cartão, levantamento de cheques 24/7, assistência remota
 - TPA digital no telemóvel: nova *app* de pagamentos Moove

Millennium

bcp



Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 5.500.738.053,72 euros.